

**E-book**

**Ateu**

**Graças**

**A deus**



Miguel barrelas  
<http://ateismo-loko.blogspot.com>

## **Prefácio**

Este mini livro é uma coletânea de vários pensamentos que eu escrevi durante muito tempo em busca de respostas para eles que me fizessem acreditar.

Muita gente dirá que eu fiz estes argumentos como forma de afronta á religião, mas na altura em que eu comecei a escreve-los, o meu objetivo era encontrar uma resposta que me fizesse acreditar.

Nos pensamentos que eu tinha deixado para traz há muito tempo, eu decidi voltar a fazer uso deles e editá-los a todos para poder colocar num pequeno livro e divulgar na internet.

Os meus argumentos não são os melhores que existem, muito contrário, existem muitos mais, mas estas são as perguntas que eu decidi fazer á espera de uma resposta aceitável.

Quem decidir contra-argumentar no seu site e etc... por favor avisem-me para eu poder ver e avaliar a resposta da minha forma.

Este livro foi uma ideia minha, não só para fazer tais perguntas, como também para colocar algo novo em um site de ateísmo que os outros ainda não possuem...

Um e-book.

È necessário que num site se coloque algo gratuito a explicar ás pessoas o porquê de me ter incluído no ateísmo...

È como uma forma de tentar fazer com que o máximo de religiosos entendam.

No livro, temos uma explicação da razão que me levou a tornar-me ateu, ou pela qual eu sempre duvidei da existência de um deus, vários argumentos e perguntas que eu acho fundamentais para a explicação, e a minha visão sobre a mentalidade religiosa.

# 1- O meu ateísmo

Quando eu era criança, normalmente eu rezava porque a minha mãe me forçava o máximo que podia a fazê-lo, fazendo ameaças, chantagem e etc, porque tinha medo que eu não fosse salvo por deus.

Então, como eu era criança, tinha de obedecer.

Sempre que eu pensava nesse ser que as pessoas me convidavam a acreditar, eu imaginava um homem sentado em cima de uma nuvem junto com bilhões de pessoas ao lado, tentando acreditar nisso.

Mas eu não o via, e isso sempre dificultou a minha capacidade de acreditar.

Entretanto fui crescendo, e a minha capacidade de questionar foi crescendo também, eu fazia perguntas e considerava inúteis, todas as respostas que recebia, enquanto a pessoa que me respondia acreditava cegamente que me deu uma boa resposta.

Em vez de começar a acreditar mais, sempre que recebia novas respostas eu começava a acreditar cada vez menos.

Sempre que eu ia á igreja obrigado pelos meus pais, não havia um dia que eu não visse gente a falar mal das outras pessoas, e eu perguntava-me:

È isto que deus ensina?

Decidi ler a bíblia e descobri que afinal o tal deus bom que tanto me falavam me pareceu um diabo, e o próprio diabo me pareceu muito melhor que o deus.

Logo me tornei ateu agnóstico, porque embora eu acredite que a bíblia é uma obra metafórica e que não existem evidências para acreditar nela, eu não tenho certezas de nada uma vez que existem argumentos a favor do ateísmo que são contrariados tal como os argumentos a favor da religião.

E se existem teorias que facilmente podem ser refutadas, como podemos ter tantas certezas de que são totalmente verdadeiras?

Muita gente tenta explicar ás outras pessoas o porque de não acreditarem na existência de um deus sem que essas pessoas pensem que estão a falar com um demónio.

Elas são sempre olhadas com preconceito por causa da lavagem cerebral que é aplicada pela bíblia.

O argumento que todas as pessoas usam é o fato de não existirem evidências para a existência de um deus, mas são contrariadas e tomadas como ignorantes por não acreditarem em algo que não vêem.

Os argumentos que eu uso vão muito para além disso.

Existem várias religiões, várias pessoas a acreditar em cada uma delas e a chamarem-se de loucas umas as outras, como é que eu posso acreditar que uma delas é verdadeira?

Este é um dos motivos pelo qual eu e muita gente não acredita.

Ateus disse que não existem provas para a existência de deus, enquanto que crentes disse que não existem provas para a não existência de deus para poder continuar a criticar a descrença dos ateus.

Esse argumento tem-se mostrado completamente inútil para os dois lados.

O fato de não existirem provas para a existência de deus não prova que ele não existe, assim como o fato de não existirem provas para a não existência de deus, não prova que ele existe.

A partir do momento em que esse argumento (evidências) pode ser usado pelos dois lados, 1 deles pode estar errado, seja a religião ou o ceticismo, portanto o argumento deixa de ter utilidade alguma.

Mas vamos supor que os crentes estejam certos.

Uma vez que este argumento pode ser usado por islâmicos, testemunhas de jeová, católicos, evangélicos e etc...

Como é que temos a certeza que uma delas é verdadeira?

Uma vez que também não existem evidências para a não existência de Zeus, então ele pode existir, já que estamos a usar um argumento que se diz capaz de contrariar o ateísmo, ele também se pode tornar capaz de defender a antiga crença em Zeus.

Se este argumento não serve para defender a crença em Zeus, então não serve para defender a sua crença.

Embora muita gente exista em usar o argumento da falta de evidências a seu favor, este argumento não ajuda ninguém na hora de debater.

Se alguém chegar perto de você e lhe dizer que acredita em animais invisíveis que não deixam rasto e plantas carnívoras invisíveis que os comem, você vai achar que ele é louco e vai lhe dizer que isso não existe.

E se ele lhe dizer que não existem evidências para a não existência de tais objetos?

Isso quer dizer que existam?

È muito difícil acreditar que o mundo e o ser humano tenham sido criados do nada, mas também é difícil acreditar que um deus tenha sido criado da mesma forma.

Imaginem uma criança a chorar porque a mãe não tem dinheiro para comprar aquele carrinho de brincar que ele tanto queria.

De repente um brinquedo que ainda não existe, toma a decisão de existir para que o mesmo deixe de chorar...

Você consegue acreditar na possibilidade de isso acontecer?

Mas provavelmente foi assim que deus passou a existir, e sem que ninguém o desejasse.

## 2- Analisando as evidências

Olhe á sua volta...

Que evidências você encontra, não só para a existência de deus e do mundo como para tudo o resto?

Você consegue encontrar evidências para alguma coisa?

Por exemplo, se você tiver namorada, que evidências é que você encontra que tornem obvio que ela te ama?

As suas palavras? As suas atitudes? Os seus abraços? O seu apoio?

São mais ou menos estas as respostas que você me vai dar?

Então lamento dizer-lhe que isso nunca serve de evidências para nada, tendo em conta que existe gente falsa que veste várias máscaras e consegue fingir que te apoia, dar-te um abraço cínico e etc...

Se eu lhe dizer que ontem estive na capital, você vai acreditar em mim?

Eu não estive, portanto se você acreditar, você será enganada.

O fato de não existirem evidências para nada, leva mais gente a ser enganada do que a ver a verdade.

Quando perguntamos ás pessoas o que q torna a existência de deus evidente, elas apenas falam na sua vida pessoal dizendo que têm uma vida estável, que deus as tem ajudado no trabalho e que as tem impedido de cair na pobreza.

Quando me pergunto se este é um argumento válido para a existência de um deus, logo me vêm á cabeça as imagens das crianças cristãs que não conseguem escapar da fome e muitas vezes morrem dela.

Se formos a perguntar a essas crianças quais são os sinais que elas encontram para a existência de deus, elas não irão responder com o mesmo argumento que eu referi acima, portanto, penso que esse argumento deveria deixar de ser usado, uma vez que apresenta uma grave ofensa para todas as pessoas cristãs que hoje vivem na maior das pobrezaas.

### **3- Argumentos a favor da existência de deus.**

Como nós já vimos em debates sobre ateísmo e teísmo, tanto um religioso como um ateu possuem argumentos suficientes para se debaterem durante horas, sem nenhum oferecer provas concretas.

Religiosos e ateu procuram infinitamente por novos argumentos que os ajudem a manter a crença e a contrariar o opositor o máximo de tempo possível.

Existem muitos argumentos a favor da existência de deus, e tanto islâmicos, como evangelistas, católicos e outras religiões os podem usar para defender a sua crença contra o ateísmo.

Mas como é que podem ser válidos, argumentos que servem para defender todas as religiões e não apenas uma?

Se aquele que usa tais argumentos, insistir que ele está certo, então todas as religiões que usam esses argumentos podem estar certas.

O crente da religião católica, ao usar tais argumentos para defender a sua crença , também está a conseguir defender outras crenças religiosas ao mesmo tempo, logo, ou todas são verdadeiras, ou o argumento deixa de ser válido e nenhuma delas é.

Nesses argumentos apenas vemos o poder de contrariar o ateísmo, mas não vemos neles o poder de fornecer evidências de que a sua religião é certa e a dos outros é errada e é isso que nós combatemos, a religião e as suas intolerâncias e não a existência de deuses.

Porque continuar a usar argumentos que são usados por religiões inimigas?

## **4– Os homens que escreveram a bíblia estavam mesmo inspirados pelas palavras de deus?**

Como é dito na própria bíblia e é obrigatoriamente verdade.

A bíblia foi escrita por homens.

Todas as biblias dizem isso, e várias biblias foram escritos pelos mesmos homens umas das outras.

Então se os mesmos homens escreveram para várias religiões, isso quer dizer que todas elas são totalmente aceitáveis para a sociedade e todos esses deuses existiram certo?

Não?

Então porque?

Uma vez que mateus, jó, esdras, jesus, marcos e etc, escreveram evangelhos para várias biblias de várias religiões, porque que apenas uma delas é verdadeira?

Existe alguma evidência de que as outras são falsas?

Dizem que as biblias restantes são cópias, eles apresentam alguma evidencia de que elas são cópias?

Não... Uma vez que crentes usam o argumento de “ Não existem evidências de que não existe” as religiões rivais também podem usar o argumento de “ Não existem evidências de que essas bíblias são cópias, e isso serviria de derrota para eles.

Mas também não é esse assunto o que venho tratar neste número, o que eu tenho a fazer é uma pergunta para todo o crente que está a ler este mini-ebook e decida responder:

Existe alguma evidência de que os homens que leram a bíblia estavam inspirados pelas palavras de um deus onipotente ou estariam eles inspirados pelo desejo de convencer as pessoas a fazer aquilo que eles queriam, fazendo as pensar que era deus que queria que elas o fizessem?

A palavra de um homem não serve de prova para nada, portanto onde é que nós encontramos provas para isso?

Se existissem algum tipo de evidências aceitáveis que tornassem óbvio isso, todo o mundo já teria acreditado nesses dogmas, e eu não estou vendo todo o mundo acreditar.

Uma vez que não vou receber uma única resposta para esta pergunta aceitável para esta pergunta, penso que se torna cada vez mais difícil acreditar na palavra da bíblia. Se eu decidir escrever um livro sobre casas de palha e dizer que me inspirei nos ghettos da capital, eu estou a fornecer alguma evidência para isso?

As pessoas só vão acreditar se isso se mostrar óbvio, por exemplo:

Só existem casas de madeira ali...

Caso isso não se mostre óbvio, as pessoas jamais acreditariam em mim.

## 5- Refutando Voltaire.

Nesta parte eu vou mostrar a minha análise ao argumento que Voltaire escreveu para defender a existência de um deus.

No argumento ele diz que da mesma forma que um relógio precisa de um relojoeiro para existir, assim o mundo precisou de um deus para passar a existir.

Então eu vou dar a minha resposta a este argumento mostrando que tal comparação é inútil.

O que é um relojoeiro?

Um relojoeiro é um ser humano, para começar, com uma profissão que aprendeu num curso acompanhado de um professor que também precisou de se formar noutro curso para poder formar o relojoeiro.

Uma vez que o relojoeiro é um ser humano, ele tem pai, mãe, avô, avó, e muitos outros antecessores.

O que é um relógio?

Um aparelho CONSTRUÍDO por um relojoeiro que necessitou de vários materiais e outro aparelho para o construir.

Quem é deus?

Deus é um ser sem pai nem mãe, nem nenhum antecessor.

Ele mesmo se autocriou mesmo antes de passar a existir, e criou o mundo e tudo o que nele é habitado sem necessitar de ninguém que o ensina-se e sem precisar de juntar material absolutamente nenhum para tal criação.

As conclusões que eu tirei deste argumento, mostram que ele não serve para defender a existência de um deus.

## **6- A cura através da oração, será?**

Você costuma ler algum blog religioso, até mesmo os sites das próprias igrejas que falam que curaram doenças crônicas?

Muita gente que passa nesses blogs, usa isso para argumentar contra um ateu, normalmente o ateu não consegue formular uma resposta para isso, portanto aqui mostro a minha.

Espero poder esclarecer certas coisas que as pessoas que dizem se ter curado de doenças crônicas, não entenderam.

Existe muita gente neste momento, diagnosticada com várias doenças crônicas, sem cura absolutamente nenhuma e podemos deixar uma pequena lista delas:

Depressão crônica.

Bipolaridade

Transtorno afetivo da personalidade

Transtorno de hipervigilância com déficit de atenção

Cancêr

etc...

E embora exista muita gente diagnosticada com estas doenças, não existem totais evidências de que todas as pessoas diagnosticadas com tais doenças, realmente as tenham.

Nenhum diagnóstico se consegue mostrar exato, podem haver falhas no diagnóstico, ou seja, a pessoa diagnosticada com tal doença, pode nem sequer a ter, pode apenas ter passado por uma fase de mal-estar e exagerou os sintomas por não estar habituada a lidar com eles.

E aliás, existem vários problemas que não são crônicos, e possuem sintomas parecidos com problemas crônicos.

Uma depressão profunda por vezes pode ser confundida com uma depressão crônica, uma vez que possui os mesmos sintomas embora em formas menos radicais.

Portanto, que evidências existem de que uma oração curou um cancêr terminal a alguém? Se existissem evidências para isso, já todo o mundo teria acreditado, e não é isso que vemos.

Como nós sabemos se aquelas pessoas que aparecem em revistas religiosas, dizendo que se curaram, estão a dizer a verdade, ou são apenas pessoas com problemas económicos a quem ofereceram dinheiro para falar tais baboseiras?

Elas forneceram alguma evidência médica de que possuíram aquela doença e que ela foi curada?

Elas forneceram alguma evidência de que não foram pagas para serem curadas?

## 7- O inferno eterno

Mas afinal como é o inferno?

È possível a sua existência?

Dizem-me que é um lugar apenas fogo para onde são enviados os pecadores (descrentes) para queimar e sofrer eternamente, sem dó nem piedade da parte de deus.

Será que dá para analisar e tirar conclusões se o inferno existe ou não?

Pelo que sabemos, o fogo aqui nesta vida é algo físico, capaz de queimar vários tipos de matéria, já no inferno, o mesmo fogo é capaz de queimar almas.

Aqui neste mundo, o ser humano possui um corpo físico, sendo que uma vez que ele possui um corpo, ele também sente dor quando cai, quando se queima, quando se corta e etc...

Uma vez que no inferno o ser humano não estaria presente em corpo mas sim em espírito, o fogo não faria qualquer efeito sobre ele, uma vez que estando o ser humano ausente em físico, também estaria ausente em dor física, uma vez que a dor de uma queimadura é física e não psicológica ou espiritual.

Quando uma pessoa fala em dor de espírito, ela refere-se a algo emocional, causado por um evento e o fogo não tem o poder de interferir com as emoções mais sim com o físico.

Quando falamos em psicológico, a ação psicológica, racional, vem do cérebro, e o cérebro faz parte do físico também, logo o fogo também não entraria em contato com o psicológico.

Logo seria impossível o espírito humano queimar onde quer que seja.

## 8- Deus não é onisciente e onipotente

Todo o mundo me tenta convencer de que deus, além de ser perfeito, sabe tudo o que se passa hoje e o que se passará no futuro.

Eu não acredito...

Quando lemos a história de adão e eva, notamos que deus não era tão onisciente assim, senão, porque que ele deu ordem a adão e eva para que não comessem a maçã mesmo sabendo que eles iriam comê-la?

Se deus é mesmo onisciente porque que, ele mesmo criou anjos maus tais como satanás?

Um deus perfeito não criaria um demónio e não o deixaria á solta para possuir o resto do mundo.

Se deus foi assim tão bom e tinha poderes para mudar tudo, porque que em vez de criar o ser humano para obedecer a tudo o que ele mandasse, apenas o criou e mandou, sabendo que muitos iriam desobedecer e provocar vários estragos?

E porque que em vez de transformar adão e eva em pessoas normais, decidiu expulsá-los de do paraíso, retirar-lhes seus direitos, e mesmo assim obrigá-los a permanecerem-lhe submissos e a procriar para que seus filhos sofressem também?

Então deus é bom, e o ser humano em geral, foi castigado por ele, porque 2 seres humanos comeram uma maçã, ou seja, a definição de justiça para esse deus bom é:

Paga o justo pelo pecador.

Se deus é onisciente, porque que se arrependeu de criar os seres humanos, lançando um dilúvio sobre eles e deixando uns vivos e outros ,mortos?

Quando nos arrependemos é porque cometemos um erro, e isso faz de nós imperfeitos.

Então se deus se arrependeu, foi porque cometeu um erro, portanto ele é imperfeito tal como o ser humano.

Na história do dilúvio, deus poderia ter morto o ser humano de qualquer forma, mas decidiu mandar noé fazer uma arca para se proteger mais a família e quando toda a sua família e amigos estavam dentro da arca, lançou um dilúvio sobre os que se encontravam fora.

Quando lê-mos a história de jó, vemos o diabo de um lado e deus do outro a usar um homem para fazer apostas e a deixar o diabo aplicar torturar sobre ele.

Deus deixou o diabo matar-lhe filhos, provocar-lhe feridas nas úlceras, para ver mesmo nesse sofrimento, jó sendo-lhe fiel.

Isto é obra de um deus bom?

## 9- A existência de Jesus

Todos nós ouvimos falar de Jesus pelo menos uma vez na vida em qualquer lugar. Jesus é uma figura bíblica muito famosa no mundo onde vivemos, embora, com o fim da inquisição, do medo, da opressão, as pessoas começaram a esquece-lo.

Hoje embora exista muita gente a acreditar em Deus, existe muita gente que não acredita em Jesus, ou que deixou de acreditar.

E porque?

A maior parte não acredita por falta de evidências.

Jesus foi famoso, curou, mas enquanto Sócrates é estudado em filosofia e história, Jesus apenas é estudado na Bíblia.

E porque?

Porque ninguém testemunhou a existência dele e os seus milagres, caso contrário ele estaria num livro de história.

Se ele era assim tão famoso porque que não existe fora dos Evangelhos?

Mas esse não é o único motivo pelo qual não acredito em Jesus, existem muitos mais.

Antes dos judeus chegarem, Roma possuía uma mitologia de redenção, onde as pessoas não podiam usar violência nem em auto-defesa.

Aí apareceram os judeus e com eles várias pessoas deixaram a doutrina romana para adquirirem a doutrina judaica...

Mas de repente apareceu a saga Cristo e as pessoas voltaram a adquirir uma doutrina de redenção tal e qual era antes da saga de Cristo ser criada.

Os romanos sabiam que os judeus acreditavam num Messias que viria salvar o ser humano e provavelmente aproveitaram isso e criaram Cristo para acalmar os judeus.

Uns acalmaram-se e aqueles que não acreditaram em Cristo morreram, e outros viram os seus escritos a serem manipulados pelo governo romano a favor do cristianismo.

Cristo veio mesmo na hora em que o Império Romano mais precisava e não custa nada acreditar que ele foi uma invenção do próprio governo.

Posso não oferecer evidências, mas pensem bem:

É melhor acreditar que o Deus perfeito e onipotente fez asneira durante milênios e passado tanto tempo, mesmo sabendo o futuro ele se arrependeu de tudo o que fez e decidiu mudar de planos?

Se ele mudou de planos, isso quer dizer que cometeu algum erro, logo ele não é perfeito e onipotente como as pessoas defendem.

Os cristãos podem até dizer que deus mandou cristo ao mundo porque os homens estavam a pecar, mas deus deixou-lhes o velho testamento, portanto o erro foi de deus.

Logo devemos acreditar que de repente, depois de ensinar os judeus a serem violentos, ele envia o seu filho para lhes ensinar o contrário?

# **Tornando-se religioso**

## **1- O caminho para a religião**

Neste número, mostro uma opinião formada sobre, o que leva alguém a tornar-se religioso.

Tornar-se religioso na idade adulta é mais difícil do que começar na infância a tornar-se religioso, mas mesmo assim existem pessoas que se convertem nessa idade.

Normalmente tudo começa quando a pessoa se sente angustiada por motivos socio-econômicos, de divórcio ou morte de parentes nos quais essa pessoa estava muito ligada afetivamente, capazes de gerar pequenos traumas na cabeça dessa pessoa que não está habituada a lidar com tais situações.

Nessas alturas a pessoa aflita, procura todo o tipo de apoio possível, começando por psicólogos, psiquiatras e etc...

Como tais serviços não estão disponíveis todos os dias para a mesma pessoa, ela, continuando a sentir-se desconfortável, necessita de encontrar apoio o mais rápido possível, e torna-se imediatista.

Como vemos, a religião está disponível para ela todos os dias e dentro da igreja haverá gente que lhe dará a atenção que ninguém lhe tinha dado até esse momento, mas não lhe dará nenhum conselho útil.

Além das igrejas existem variados livros falando de Cristo que podem acompanhar a pessoa o dia todo, sem precisar de se deslocar à igreja para chatear o padre com suas aflições.

Nesse livro são relatados todos os evangelhos e mandamentos dessa religião, tudo o que a autoridade celestial quer que ela faça, e ela pensando que Deus lhe irá curar a doença, começa a obedecer.

È a partir daí que se inicia um caminho novo, o caminho para a intolerância religiosa.

## 2- A intolerância religiosa

Muita gente, hoje em dia, diz que não existe intolerância religiosa para com os ateus, que isso é apenas imaginação mas, então porque que a própria biblia ensina a fazer isso?

Muita gente pratica e prega a intolerância religiosa que a biblia lhes ensinou, existem várias atitudes que são tomadas como intolerância religiosa, tais como:

Um homossexual que é gozado, humilhado pelos colegas de escola e olhado com ódio pelos adultos que passam por ele, simplesmente porque a biblia diz que o homossexual é uma abominação.

Uma mulher que decidiu não se casar é tomada como mulher de rua porque na biblia está escrito que a mulher deve casar, procriar e ser fiel ao seu marido para o resto dos seus dias.

Um ateu não é aceito na sociedade, não tem amigos, uma vez que existem mais cristãos do que ateus, logo, num país de maioria cristã, ele está condenado á exclusão social e económica, não por motivos pessoais ou profissionais, mas sim por não aceitar a religião.

Vemos até programas de televisão onde ateus são maltratados pelos crentes democratas que querem o regresso da inquisição no brasil, e blogs em que os crentes se esforçam o maximo para inventar um argumento que consiga contrariar os argumentos dos ateus.

Crentes repudiam ateus e buscam sempre argumentos que os ajudem a manter a sua crença, com medo que algo dê errado.

Quais são os motivos que as levam a submeter-se?

Porque muita gente obedece ás leis impostas pela autoridade do governo?

Existem leis no nosso país e existem pessoas que as cumprem e outras que não as cumprem.

Um pessoas acham que transgredir está errado, enquanto outras apenas têm medo de acabar na cadeia por as ter transgredido.

Um religioso não obedece por achar errado não obedecer á biblia, não acreditar em deus, mas sim porque se não o fizerem vão parar ao inferno depois de morrer, embora confundam o “medo de fazer” com o “não querer fazer”.

Portanto, dá para ver que não é a razão, aquilo que leva um crente a ser intolerante com aqueles que não seguem os mandamentos da biblia, mas sim o medo de serem castigados pelo deus que seguem.

### **3- O livre arbítrio é uma ilusão**

Lembrei-me de falar sobre este assunto importante porque ainda há pouco tempo estive a falar com as testemunhas de jeová e elas disseram que deus deu livre arbítrio ao ser humano.

Eu não consigo acreditar nisso pelos seguintes motivos:

O deus que elas defendem deu-lhes um livro com várias regras a cumprir, logo, ele deu regras e não livre arbítrio.

O mesmo deus, como diz na bíblia, castigará aqueles que não acreditam nele e não seguiram seus mandamentos.

Acho que depois de analisar isto, torna-se impossível acreditar que deus nos deu o livre arbítrio.

È a mesma coisa que um pai dizer a um filho que lhe dá liberdade para sair á noite, mas que castigá-lo-á se ele o fizer.

E aí eu pergunto:

Esse pai deu mesmo liberdade ao filho?

Não, assim como o deus que os religiosos defendem, também não deu livre arbítrio uma vez que, como está escrito na bíblia, ele vai enviar todos os pecadores para o inferno, para que eles sofram eternamente.

## 4-A submissão obrigatória

Esta forma de fidelidade é uma prova de que não existe livre arbítrio dado por deus. Uma vez assisti na televisão, num daqueles programas em que as pessoas vão pedir previsões para o futuro, a história de vida de uma mulher religiosa que era abusada fisicamente e emocionalmente pelo seu marido.

Nesse programa ela contou que o seu marido não trabalhava, bebia álcool, e quando chegava a casa a agredia das piores formas.

Por motivos religiosos ela só pôde abandonar o marido assim que descobriu que ele a traía com outras mulheres.

Isto é uma definição idiota de livre arbitrio...

Uma mulher é maltratada, agredida, abusada, trabalha para o sustento do marido, faz os trabalhos da casa, e mesmo assim depois de passar o maior sofrimento da sua vida, ela é obrigada a continuar a sofrer, caso contrário, além de ir parar ao inferno em outra vida, nesta vida será vista de forma diferente pelas pessoas que a conhecem, sendo mal falada pelas pessoas da igreja que frequentava e sendo condenada á exclusão social.

Como é que isso pode ser chamado de livre arbítrio quando um crente não faz aquilo que deseja por medo de ser castigado?